

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

09 de fevereiro de 2007.

Ilmos. Srs.  
DIRETORES E ACIONISTAS DA  
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S/A - ELETRONUCLEAR  
Rio de Janeiro – RJ

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S/A – ELETRONUCLEAR levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.  
  
3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S/A - ELETRONUCLEAR, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1”, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo “2” e, em nossa opinião, essas demonstrações suplementares estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo “1” referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, tomadas em conjunto.

- 5) Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, em 31 de dezembro de 2006 a Companhia possuía R\$ 91.710 mil (R\$ 110.095 mil em 2005) a receber da parte relacionada FURNAS – Centrais Elétricas S/A vinculados ao pagamento prévio pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE a FURNAS e ainda sob o efeito de liminares judiciais movidas por empresas do setor para suspensão de pagamento. A realização deste ativo, relativo às transações de venda de energia realizadas no âmbito da CCEE no período de setembro de 2000 a setembro de 2002, está sujeita as decisões judiciais referentes a tais ações legais, decorrentes da interpretação das regras do mercado em vigor naquele período. No decorrer do exercício de 2006 houve um decréscimo de R\$ 18.385 mil por transferência para outras contas a receber em função de recebimento e de acordo de parcelamento efetuado por FURNAS – Centrais Elétricas S/A, o qual vem sendo cumprido.
- 6) A administração da Companhia tem realizado gestões com órgãos governamentais para que o projeto Angra 3 seja incluído em seu programa de investimentos nos próximos exercícios, o que permitiria um incremento nas operações e a recuperação dos recursos já empregados os quais estão apresentados como imobilizado em curso na nota explicativa nº 7. Assim, nas circunstâncias atuais, ainda não é possível prever qualquer conclusão sobre a mencionada situação.
- 7) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas, e nosso parecer, sem ressalva, foi datado de 17 de fevereiro de 2006, contendo ênfase quanto aos mesmos assuntos mencionados nos parágrafos “5” e “6” e quanto ao processo de implantação de projeto para aderência à Lei Sarbanes-Oxley, cujos testes de controles internos foram concluídos no decorrer do exercício de 2006. Também continha ênfase quanto aos repetitivos prejuízos que se verificava até o exercício de 2004 e a influência do reflexo positivo das variações cambiais na determinação do lucro do exercício de 2005 de R\$ 333.308 mil apurada sobre os empréstimos em moeda estrangeira. No exercício de 2006 verifica-se que independente do fator positivo da variação financeira na ordem de R\$ 13.816 mil, houve crescimento de R\$ 76.779 mil (37,13%) no resultado do serviço e redução dos encargos da dívida em razão da renegociação realizada com a controladora no montante de R\$ 100.014 mil (27,37%) em relação ao exercício de 2005.

RICARDO AMADO TOSTES  
CONTADOR CRC/RJ-062701/O-9  
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/O-2 F-RJ

